

O Lavrador de Arado

→ **Classificação dos Versos:**

- Romance

→ **Assunto:** A generosidade de um lavrador abastado para com um pedinte vale-lhe uma recompensa celestial e a desconfiança da sua esposa um castigo.

→ **Palavras-chave:** alma, arada, arado, cadeira, cama, cambraia, caminho, carrinho, casa, ceia, céu, chanfrim, crucificado, cruz, damasco, dormir, galinha, gemer, Idanha-a-Nova, Jesus, ladrão, lavrador, mulher, nosso senhor, pobre, prata, romanceiro, roupa, sala

→ **Região:**

- **Distrito:** Castelo Branco
- **Concelho:** Idanha-a-Nova
- **Localidade:** Idanha-a-Nova

→ **Contador:**

- **Nome:** Maria Clara
- **Data de nascimento:** 1928
- **Residência:** Idanha-a-Nova

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** José Barbieri e Filomena Sousa
- **Data de Recolha:** Setembro de 2010
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Produção:** MEMORIAIMATERIAL cooperativa cultural CRL
- **Local de filmagem:** Biblioteca Municipal de Idanha-a-Nova.
- **Duração do vídeo:** 0:04:37

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Filomena Sousa e glossário Maria de Lurdes Sousa
- **Data de Transcrição:** Março 2012
- **Palavras:** 510

→ **Versão literária:**

- **Execução:** Filomena Sousa e glossário Maria de Lurdes Sousa
- **Data de execução:** Março 2012
- **Palavras:** 286

→ **Bibliografia associada:** Fontes, Manuel da Costa. (1979). "Assuntos vários. CLVIII. O Lavrador da Arada." (pp. 435-451). Romanceiro português do Canadá. Coligido e editado por Manuel da Costa Fontes. Prefácio de Samuel G. Armistead e Joseph H.

http://books.google.pt/books?id=41xc3kTMGbwC&pg=PA345&lpg=PA345&dq=O+Lavrador+da+Arada+Romanceiro+portugu%C3%AAs+do+Canad%C3%A1&source=bl&ots=tVT0JVSwGe&sig=zgkrw795anZ6VNaQVYv-tEp_nRA&hl=pt-PT&ei=k6jVTI3TMMXc4wbUn-DrBw&sa=X&oi=book_result&ct=result&resnum=1&ved=0CByQ6AEwAA#v=onepage&q&f=false

[Quadra ao Lavrador] – Lavrador de Arado

[Maria Clara:] – «Agora vou-lhe cantar a quadra do Lavrador do Arado.

[JB:]– ‘Tá bem.

[Maria Clara:] – Do Lavrador de Arado. Elas dizem o *Lavrador de Arada*⁽¹⁾ e eu aprendi o Lavrador de Arado – “indo o lavrador de arado, encontrou um pobrezinho...”

[Canta:]

O Lavrador de Arado

Indo o Lavrador do Arado, ó meu bom Jesus,
encontra um pobrezinho.

O pobrezinho lhe disse, ó meu bom Jesus:

- *Leva-me no teu carrinho.*

Desamontou-se⁽¹⁾ o lavrador, ó meu bom Jesus,
a montar o pobrezinho.

Levou-o prà⁽²⁾ sua casa, ó meu bom Jesus,
prà melhor sala que tinha.

Mandou-lhe fazer a ceia⁽³⁾, ó meu bom Jesus,
do melhor manjar que havia.

De galinhas e capões⁽⁴⁾. ó meu bom Jesus,
óh que ceia não seria!

Sentaram-se os dois à mesa, ó meu bom Jesus,
nem um nem outro comia!

Mandou-lhe fazer a cama, ó meu bom Jesus,
das melhores roupas que tinha.

Por cima damasco⁽⁵⁾ roxo, ó meu bom Jesus,
por baixo cambraia⁽⁶⁾ fina.

Lá pela noite adiante, ó meu bom Jesus,
o pobre muito gemia.

Levantou-se o lavrador, ó meu bom Jesus,
a ver o que o pobre tinha.

Achou-o crucificado, ó meu bom Jesus,
numa cruz de prata fina.

- *Quem soubera, ó Meu Deus* - ó meu bom Jesus,

que na minha casa vos tinha!

*Trinta almas que eu tivesse, ó meu bom Jesus,
todas trinta vos daria!*

*Como tenho senão uma, meu bom Jesus,
vá na vossa companhia!*

*- Alegra-te, ó lavrador! ó meu bom Jesus,
que já tens o céu ganhado⁽⁷⁾.*

*Já lá tens uma cadeirinha, meu bom Jesus,
para lá estares assentado⁽⁸⁾.*

- Porque quando o lavrador disse:

*- Eu vos peço ó Meu Deus, ó meu bom Jesus,
também pela mulher minha.*

- Pela tua mulher, não! ó meu bom Jesus,

– Que esta noite não dormia!

*Julgava que tinha em casa, ó meu bom Jesus,
o maior ladrão que havia!*

Maria Clara, Idanha-a-Nova, Setembro de 2010

[Maria Clara:] – Eh! Tanta coisa que a gente sabe!

[Maria José:] – Bem a gente já se esquece...

[JB:] – Muito bonita!

[Maria Clara:] – Bonita! Foi... Era um lavrador que ia num carrinho e encontrou um pobrezinho:
era Nosso Senhor! – E Nosso Senhor disse-lhe:

– Leva-me no teu carrinho!

Desamoutou-se o lavrador a montar o pobrezinho e levou-o prà sua casa.

Mas a mulher, quando o lá viu, foi esperar, se calhar, algum... Sei lá, algum chanfrim⁽¹⁰⁾!

[Maria José:]– Como fez a mulher do João José!

[Maria Clara:]– Exactamente! Porque... Porque, porque ela julgava que era um ladrão! E, atão⁽¹¹⁾, quando, quando o Nosso Senhor lhe disse que já tinha o céu ganhado – *já lá tinha uma cadeirinha para lá estares assentado!* – (E nosso Nosso Senhor –) disse-lhe – *eu vos peço a bem, a Deus, também pela mulher minha.*

– Pla⁽¹²⁾ tua mulher, não! Que esta noite não dormia! Julgava que tinha em casa o maior ladrão que havia!

– Há coisas tão lindas! Há coisas... Dantes⁽¹³⁾ havia coisas tão lindas que se...»

Maria Clara, Idanha-a-Nova, Setembro de 2010

Glossário:

- (1) **Lavrador de Arada** – «Havia um lavrador que era muito rico e morava numa freguesia que se chamava Um Orada.» Outra versão do mesmo romance em Fontes, Manuel da Costa. (1979). “Assuntos vários. CLVIII. O Lavrador da Arada.” (pp. 436). Romanceiro português do Canadá. Coligido e editado por Manuel da Costa Fontes. Prefácio de Samuel G. Armistead e Joseph H.
- (2) **Desamontou-se** – desmontou-se, apeou-se.
- (3) **Prà** – abreviatura oral de “para a”, contracção da preposição *pra* com o artigo ou pronome *a*.
- (4) **Ceia** – antigamente quem trabalhava no campo tinha normalmente como principais refeições do dia: a) o chamado “mata-bicho” tomado entre as 6 e as 7 da manhã; b) o almoço entre as 8 horas e as 10 horas; c) o jantar: tomado normalmente pelas 12 horas; d) poderia haver a merenda por volta das 16 horas; e, por último, e) a ceia: tomada entre as 19 horas e as 20 horas.
- (5) **Capões** – galos castrados.
- (6) **Damasco** – tecido grosso de seda, encorpado com desenhos e flores em relevo (feitos de cetim e tafetá) que era fabricado em Damasco (Síria); também um tecido de lã, linha ou algodão semelhante ao tecido original.
- (7) **Cambraia** – tecido muito fino de algodão ou linho, transparente ou não, usado em lenços, roupa da cama, roupa interior, etc.
- (8) **Ganhado** – ganho (verbo ganhar, de significado obter).
- (9) **Assentado** – sentado.
- (10) **Chanfrim** – semelhante a chinfrim: reles, ordinário, insignificante.
- (11) **Atão** – “então”, regionalismo de Portugal, de uso informal e coloquial.
- (12) **Pla** – contracção “de *pe/a*” (abreviatura oral, de uso informal e coloquial).
- (13) **Dantes** – antigamente, outrora (advérbio: contracção da preposição *de* e do adv. *Antes*).

Para a execução deste glossário consultaram-se as seguintes obras e websites:

<http://aulete.uol.com>; <http://www.ciberduvidas.com>; <http://www.infopedia.pt>; Fontes, Manuel da Costa. (1979). “Assuntos vários.

CLVIII. O Lavrador da Arada.” (pp. 436). Romanceiro português do Canadá. Coligido e editado por Manuel da Costa Fontes.

Prefácio de Samuel G. Armistead e Joseph H.; SOUSA, Acácio de; SOUSA, Gentil Ferreira, CARDOSO, Orlando. (1990). Leiria –

O Fascínio da Cidade. s.editor, s.ed. Leiria, p.1201. <http://www.priberam.pt>;